

12 • O GLOBO

IPANEMA

Segunda-feira, 8/6/87

ANEMA

O GLOBO • 13

Em fase 'clean', Ney Matogrosso prefere perólas a miçangas

Depois do furor da estréia com o grupo Secos e Molhados e dos excessos de plumas, tangas e miçangas nos shows individuais, Ney Matogrosso, morador do Leblon, chega a uma fase mais clean. Está feliz, satisfeito com as ambições antigas — a estréia como ator, por exemplo — e com o 11º LP, "Pescador de pérolas", gravado ao vivo e lançado em março passado, finalmente valorizando seu lado de intérprete. Já

recebeu o Disco de Ouro (mais de cem mil cópias vendidas) e continua viajando pelo Brasil com o show homônimo — está agendado no Norte-Nordeste. O sucesso de "Pescador..." é tão grande que o cantor se prepara para uma excursão à Europa, em setembro. "Este ano não estou preguiçoso", diz. Avisa, entretanto, que nunca frustrará seus fãs. Sua ficção de showman não será esquecida. Quer mistu-

rar os dois lados no próximo trabalho. Sua nova fase o levou a gravar Carlos Gomes, Cartola, Herivelto Martins, Dorival Caymmi e Ary Barroso — lembranças da infância e da juventude. Passou a ouvir constantemente música instrumental e espera, ansioso, o lançamento do próximo filme da cineasta Ana Carolina, "Sonho de valsa", do qual participou. "Não decepono", garante Ney, com a habitual timidez.

"Tive que aprender muito porque estou habituado a uma outra forma de expressão. Cinema é mais olhar do que gesto".



"Esta fase, certamente, influirá sobre os meus trabalhos futuros, mas não é definitiva. Nada é definitivo em minha vida".

"Não é por ser rock que o produto é bom. Esse boom de roqueiros trouxe algumas coisas boas, e também muita bobagem".



'Se Iolhados só teria vez, hoje, musicalmente'

De que se trata, na nova saída da MPB?

— Acho que os veículos de comunicação restringiram muito a música brasileira ao rock. Não perceberam, certamente, que esse boom de roqueiros trouxe algumas coisas boas e muita bobagem. Os próprios veículos terão que se preocupar um pouco mais com a qualidade. Não é por ser rock que o produto é bom. Eles usaram que fazer uma seleção. Não tenho nada contra o rock. Até estou envolvido com ele. Mas se tornou chato, desde o momento em que não se consegue distinguir quem é quem. Tudo é igual.

O Secos e Molhados teria vez, hoje, no cenário da MPB?

— Musicalmente, talvez. Pela excentricidade visual, não. Já se passaram 14 anos do seu surgimento e o mundo mudou. Aquela manifestação física não pegaria atualmente. No entanto, o Secos e Molhados extrinsecamente valores antigos num período de repressão violenta e inibida a permissividade na música brasileira até hoje.

O que você tem ouvido ultimamente?

— Muita música instrumental, brasileira e estrangeira. Aqui, me faltavam hábito e ou-

vido agitado para isso. Não tinha paciência. A música instrumental me faz descobrir uma interpretação diferente da vez que a ouvi. A música cantada tem a emoção da palavra, a sensação de que está sendo dito. Entretanto, com a repetição, não se desvenda mais nada. A instrumental me permite sempre novas leituras.

— "Pescador de pérolas" será levado ao exterior?

— Ele é um espetáculo muito bem absorvido pelos estrangeiros. Isso ficou comprovado no verão, com os turistas que o viram no Teatro Car-

los Gomes. "Pescador..." é um panorama muito amplo da música brasileira. Por isso, eles gostam. Recebemos, então, convites para apresentações em Lisboa, Paris, Holanda, Itália e Israel. Vamos começar a turnê em setembro.

O Festival de Montreux está incluído na excursão à Europa?

— Infelizmente, não. O convite foi feito, mas a gravadora, formalmente, me "desconvidou". Na verdade, não sei até hoje se o "desconvidou" foi feito pela organização de Montreux ou pela CBS. Não importa, vou ao festival como espectador.

Fazer cinema, um sonho que Ana Carolina realizou

— O filme "Sonho de valsa", de Ana Carolina, marca sua estréia como ator. Como foi o trabalho?

— Tive uma participação pequena, uma aparição de, no máximo, 15 minutos. Mesmo assim, meu personagem é fundamental para o enredo do filme, que mostra a loucura de uma mulher. É ela quem desfaz essa loucura. Mas não foi fácil. Tive que aprender muito, porque cinema é uma forma de expressão muito diferente daquela a que estou acostumado, sempre extrovertida. Cinema é muito mais no olhar do que no gesto. Mesmo assim, acho que não vou passar vergonha.

— Sempre quis fazer cinema. Não fiz antes porque só fui convidado para fazer pornochanchadas.

— Já surgiram outros convites?

— Alguns, mas nada oficial. Vou fazer agora uma curta sobre o poeta matogrossense Manoel de Barros, com direção de Joel Pizini.

— No ano passado, você fez outra estréia, dirigindo o show do RPM. A experiência tem chance de se repetir?

— Não. Direção não é meu forte. Aquilo foi uma coisa circunstancial. Não me proíbo de voltar a fazer, mas também não estou muito aberto a isso. A questão é que não sei fazer um trabalho de direção apenas profissionalmente. Tenho

que ser amigo das pessoas. Foi assim com o RPM.

— No seu último disco, "Pescador de pérolas", você aparece mais cool.

— É o LP onde o meu lado intérprete aparece melhor. Meu lado showman fica de lado. Sempre quis fazer um trabalho assim. Tentei em 1981, com "Seu tipo", mas não deu. Eu e o público não estávamos preparados. A reação contrária do público foi alimentada pela minha falta de convicção. Com "Pescador...", estou convicto. Por isso, consigo fazer as pessoas entenderem a proposta do show.

— Isso não frustra seus fãs?

— Claro que não. Mesmo que as pessoas estranhem no início, acabam absorvidas pelo espetáculo.

— Esta é uma virada definitiva em sua carreira?

— Não quero que seja permanente. Percebo que é uma coisa muito importante na minha vida. Certamente, terá uma influência muito forte em meus trabalhos futuros, mas esta forma não é definitiva. Além, não existe nada de definitivo em minha vida.

— Em "Pescador...", você surge com novo repertório, incluindo Cartola, Carlos Gomes e Ary Barroso. Por quê?

— Pensava em cantar algumas músicas que não cabiam nos meus trabalhos anteriores. Quando surgiu a oportunidade de fazer "Pescador de pérolas", disse ao Arthur Moreira Lima (planejador que controla tudo que a minha lembrança guardou da infância e da adolescência. E descobri que a minha memória é igual à do público. As pessoas reconhecem tudo o que canto.

Serviços para o lar

INTONOS 7010
TUDO PARA AMADORES
RELÓGIOS E CONCERTOS
PIANOS E BATERIAS
PARA TODOS OS FINES
TEL: 521-0848
RUA VISC. PIRAJÁ, 260 loja 107

LAVAGEM NO LOCAL
TAPETES • CAMISES • COFINS
ESTOFADOS
REFORMAS DE COFINS, ROLOS E PAINÉIS
INFORMALIZAÇÃO DO PROCESSO IMPRINTADO
CIRCUNSTÂNCIAS SEM COMPROMISSO
TINTURARIA BOM JESUS
A única que utiliza o processo "Magclick".
TEL: 580-5939

AQUECEDORES E BOILERS
O MENOR PREÇO DO RIO
ELETTRICA AMOEDO
R. Fátima de Almeida, 107
PABX 287-7349

VIVA O PRESENTE
Artigos finos para presentes,
brinquedos nacionais e
importados, material esportivo,
artigos escolares, bijuterias.
Sempre novidades
Rua Marques de São Vicente, 75 - Loja 103
Galeria 75 - Gávea

M.M. Embalagens
Rua Gomes Carneiro, 138 / Loja 15 - Ipanema
L.M. EMBALAGENS
Av. Copacabana, 381 Subsolo Loja 22 - Copacabana
• Sacos plásticos • Sacos • Saco 9/16 • Saco 20/25
• Caixa • Presentes • Sacos de papel • Bolsones HD
• Papel forrado • Fitas • Fitas para portafólios
• Art. p/compimento • Filme PVC • Tira Ar
247-1371 - 255-6398

VÁ AO SUPERMERCADO SEM SAIR DE CASA.
Compra Pronto faz
seu pedido e nós
fazemos seus
comprados, você não
perde o preço,
o prazo, o dia,
ou até mesmo mais
algumas horas
de sono.
Ligue para a gente,
você merece o
máximo em conforto
COMPRA PRONTA
LIGUE DE NO COMANDO
542-4831
RUA TEÓFILO ODEBRECHT, 126 Loja K

DESENTUPIDORA GERAL
MÁQUINA TIPO
AMERICANA
Com o melhor equipamento
de Ipanema: Geraldo
Desentupimento de: Co-
fins, pias, ralos e es-
gotos.
Orçamento / compri-
mento
257-2099
Rua Gomes Carneiro,
136 Loja K

PRESTÍGIO DO COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

SOS
RUA...
O GLOBO
JORNAL DOS DIÁRIOS

Serviços para o lar

BEBIDAS
CERVEJA RIBONA, COCA-COLA LIGHT
LOCALS DE CONSUMO DE BEBIDAS, TONICALL COROL.
RUA PACHECO LEÃO, 146
TEL: 234-7346

ESTOFADOR
Reformas e Aluguel
Orçamento sem compromisso
TEL: 232-5130

BEBIDAS PREÇO DE PROMOÇÃO
Bebidas: Cerveja, Refrigerante, Suco, etc.
Atendimento: Rápido, Seguro, Sincero, Honesto, Amigável.
ENTREGA À DOZIMÓDIA, TEL: 241-2929
SANDIR Rua Alvaro Reis, 525 Lj. A - Botafogo

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO,
LIGUE 272-2000 RAMAL 88

JOIA QUEBRADA?
Conservamos as jóias antigas em jóias de ouro, prata, bilhete
ouro, prata e pedras preciosas em jóias de ouro e prata.
Mantendo o valor e a beleza das jóias.
7097 20142, R. Francisco Sá, 100 (Galeria), TEL: 287-2148
107 PABX, 107 Lj. A - Botafogo

LAVANDERIA BRANCA DE NEVE
Lider em tapetes, cortinas e tecidos finos
Expresso em uma hora
R. Almirante Góes, 15/9 - Copacabana
TEL: 231-4849/521-8348
Traga o anúncio e ganhe 20%

VIDEOBRAS
CONCERTOS E
INSTALAÇÕES
Video cassette • TVs: Nacionais
e Importadas • Telões •
Aparelhos de som • Tel. s/ Fio •
Sec. eletrônica • Antenas
coletivas e individuais
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
A DOMICILIO
R. Marques de S. Vicente, 188 -
Lj-E - Gávea - 511-0495

LAVANDERIA AUTOMÁTICA P/ KILO
Lavar e passar...
Lavar...
Passar...
ITALIANA
Rua Barreira, 10A -
220-0148

ELETRICISTAS BOMBEIROS CHAVEIROS
SERVIÇOS
GARANTIDOS
ATENDIMENTO
IMEDIATO
TEL: 287-5242